

RUA JOSÉ DOS SANTOS

**LEI Nº 1.591, DE 14 DE SETEMBRO DE 1956**

Dá a denominação de «José dos Santos» a uma rua da cidade

A Câmara Municipal decreta e eu, Prefeito do Município de Campinas, promulgo a seguinte Lei:

Artigo 1º — Fica denominada «JOSÉ DOS SANTOS» a rua 6 do Jardim Aurélio, com início na Avenida 2 do mesmo arruamento.

Artigo 2º — Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Paço Municipal de Campinas, aos 14 de setembro de 1956.

Ruy Hellmeister Novaes
Prefeito Municipal

Eng. Paulo Silva Pinheiro
Secretário de Obras e Serviços Públicos

Publicada no Departamento do Expediente da Prefeitura Municipal, em 14 de setembro de 1956.

O Diretor,
Alvaro Ferreira da Costa

José dos Santos

Carnio Popular de Curitiba 12.5.57

Aprovou a Assembléa Legislativa do Estado o projeto de lei de autoria do dr. Ruy de Almeida Barbosa — Sugestão do jornalista Ferdinando Panattoni

Ha pouco, o jornalista Ferdinando Panattoni diretor da Sucursal de A Gazeta, fez uma sugestão no sentido de que, num preito de justa homenagem ao padre José dos Santos, primeiro diretor do Colegio Salesiano de nossa cidade, como seja o Externato S. João, fosse dado o nome desse saudoso sacerdote e educador ao Grupo Escolar do moderno bairro de Novo Campos Eliseos, localizado nesse progressista setor de Campinas.

Recebeu então o dr. Ruy de Almeida Barbosa, presidente da Assembléa Legislativa do Estado, das mãos daquele jornalista um trabalho detalhado sobre a vida e as realizações de padre José dos Santos, quando diretor daquela casa de ensino, que se instalou em Campinas pelas alturas do ano de 1919 e que relevantes serviços prestou á instrução primaria. Diante da sua qualidade de presidente da Assembléa Legislativa, procedeu o dr. Ruy de Almeida á entrega do referido trabalho ao deputado Cassio Ciampolini, que o anexou, por sua vez, ao projeto de lei n.º 279, de 1957, já aprovado por aquela Casa, conforme publicação do Diario Oficial do Estado de 8 de maio de 1957, cujo teor é o seguinte: "Dá denominação a Grupo Escolar — A Assembléa Legislativa do Estado de São Paulo decreta: Art. 1.º — Passa a denominar-se "Padre José dos Santos" o Grupo Escolar de Novo Campos Eliseos de Campinas. Art. 2.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação. Sala das Sessões, 30 de abril de 1957. (a) Cassio Ciampolini".

A JUSTIFICATIVA

A justificativa ao projeto tem o seguinte teor: Através do presente projeto de lei visamos atribuir ao Grupo Escolar do Bairro de Novo Campos Eliseos, de Campinas, o nome do bonéfico Padre José dos Santos, que tanto lutou pelo ensino.

O Padre José dos Santos nasceu em Funchal (Ilha da Madeira), aos 17 de agosto de 1874 e faleceu no dia 3.º de novembro de 1937, em S. Paulo. Era filho de d. Maria Augusta dos Santos e do sr. Antonio Teixeira. Menino ainda, veio ao Brasil, ingressando no Liceu Sagrado Coração de Jesus, em São Paulo, no ano de 1887. Debaixo da guia paterna de D. Lourenço Giordani, e naquele santo ambiente de família dos primeiros salesianos que aportaram ao Brasil, desenvolveu-se a flor da sua vocação religiosa e sacerdotal, fazendo o noviciado em Lorena, no ano de 1892, e emitindo seus votos perpetuos em janeiro de 1893.

Durante os 9 anos seguintes, portanto, até 1902, trabalhou o Padre José dos Santos, no Colegio São Joaquim, de Lorena, e aí também completou os seus estudos filosoficos e teológicos. Ordenando-se sacerdote em 1901, foi mandado a Turim, e logo depois a Lisboa, como

primeiro redator do "Boletim Salesiano", em lingua portuguesa. Regressando ao Brasil, estabelecimento, em 1912, diretor do Externato São João, em Campinas.

Importante é o programa desenvolvido por aquele sacerdote no Externato São João, estabelecimento de ensino este que abriu as suas portas á instrução primaria de Campinas, quando nos seus grupos escolares era necessário sorteio para as crianças poderem nelles ingressar, devido ao numero reduzido de vagas. Foi nessa mencionada época que o Externato São João iniciou o ensino primário para as crianças pobres, ali tendo acorrido cerca de 300 alunos. Dada a enorme procura de lugares, a matricula subiu para mais de 400 alunos, no curso diurno, e 200 no noturno, curso este instituido para os que trabalhavam durante o dia. E assim foi que sob a direção do Padre José dos Santos, aquela casa salesiana veio acudir o ensino primário de Campinas, quando era elle da mais absoluta necessidade.

Dotado de extrema bondade, tolerante, paciente, com o coração

sempre aberto a pratica do bem, profundamente piedoso, ao mesmo tempo que se empenhava em dilatar o programa de instrução á infancia, realizou obras notáveis, fundando o Oratório Festivo, que tirou das ruas mais de mil crianças.

Fundou, ainda, Padre José dos Santos, a Associação de Nossa Senhora Auxiliadora, que se transformou numa verdadeira legião de associados, instituição essa que ainda existe no Externato São João.

Foi, ainda, o Padre José dos Santos, Capelão do Colegio Progresso Campineiro, também ali exercendo o seu misterio sagrado.

A "schola Cantorum", constituída de alunos do Externato São João, foi mais uma das suas obras, tendo participado de numerosas funções religiosas, tanto no Externato como no Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, na Capital e em varias cidades do interior.

Em 1914, fundou a Associação dos Ex-Alunos D. Bosco entidade que recebeu em seu quadro social não só elementos que haviam passado pelos bancos do Externato São João como também de todas as camadas sociais.

Grande musico, além de professor emérito, fundou uma excelente orquestra; organizou um ottimo grupo de amadores teatraes; criou uma secção de esportes dentro da Associação dos Ex-Alunos.

Em 1921 foi removido, em movi-

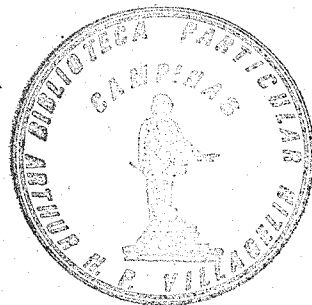
mento rotineiro de sua Congregação para o cargo de diretor do Colegio São Joaquim, de Lorena.

O bairro de Novo Campos Eliseos de Campinas, terá este ano um funcionamento, o seu grupo escolar. Justissimo portanto, é o ato de gratidão que se presta, dando-se a esse estabelecimento o nome de "Padre José dos Santos".

CONCENTRAÇÃO DE EX-ALUNOS DAQUELE EDUCADOR

Efetivou-se assim essa iniciativa que representa justo premio de gratidão ao padre José dos Santos, cujo nome será solenemente dado, em data a ser ainda designada, ao Grupo Escolar de Novo Campos Eliseos. E' muito provavel que a Companhia Melhoramento de Campinas, que supervisiona aquele populoso bairro residencial, mande confeccionar uma placa no sentido de que seja a mesma colocada no prédio em apreço.

Podemos adiantar que nessa ocasião será efetuada uma grande concentração de ex-alunos salesianos da época do padre José dos Santos, que contará também com a participação de autoridades, do Delegado Regional de Ensino, diretores atuais do Externato São João e do Liceu Nossa Senhora Auxiliadora, no referido bairro. Cuidará de sua organização o jornalista Ferdinando Panattoni, a fim de que o ato de inauguração da placa se revista de grande expressão.



(Reprodução do "Carnio Popular" de 12 maio 1957)

Impr/06/1985